



A EXPLICOLÂNDIA NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS

9 DE JUNHO DE 2017

Artigo sobre o impacto das plataformas de e-learning no apoio pedagógico presencial

14 Sexta-

Sociedade

Das explicações online à escola virtual. Assim se estuda no século XXI



Educação. Na semana passada foi lançada mais uma plataforma de apoio ao estudo das disciplinas de Português e de Matemática

JOANA CAPUCHO

A internet é cada vez mais uma aliada dos estudantes na hora de aprofundar conhecimentos, tirar dúvidas ou até comunicar com os professores. E quando se aproxima a época de exames as plataformas que ajudam a estudar assumem ainda maior importância.

Nuno Pereira, aluno do 11.º ano da Escola Secundária Homem Cristo (Aveiro), começou no ano passado a usar a Escola Virtual, plataforma de *e-learning* que disponibiliza conteúdos educativos em formato multimédia. "Uso sobretudo em casa, antes dos testes. Vejo as aulas gravadas, que ajudam a relembrar a matéria, e faço os testes, que são semelhantes aos dos professores", diz ao DN. Frisa ser uma forma "mais interessante" de estudar, mas que também há mais riscos de distração, com milhares de conteúdos e jogos à distância de um clique.

É impossível falar do percurso do ensino digital em Portugal sem falar da Escola Virtual, lançada em 2005, pela Porto Editora, e que conta já com 120 mil utilizadores do básico ao secundário. Desde então, surgiram no país várias plataformas digitais de apoio ao estudo, explicadores *online* e outras ferramentas digi-

tais que servem aos manuais. A ma-se CiberEsti vida pela Associação de Professores e Fundação Vodafone de Português e M ge-se a alunos de

Neste momen 2600 exercícios ções sobre result como 72 exames euros por ano. "N o ensino tal e qua nos não aprendei expostos aos co duas vezes. É prec Ana Sousa Marti da plataforma. U ridades que ser para os mais nov. perguntas surgire um jogo, com des telas e modelos".

Ana Sousa. Ma "as novas tecnol uma nova mane as mesmas coisa concretos, tal com investigadora do tica da Universid boa, o "ensino te tecnológico pode camente". Entre a berEstudo, refere o estudante subm no mesmo mome dos e uma explica e de casa. d. Port

O aparecimento de cada vez mais explicadores *online* não terá impacto no negócio presencial. José Carlos Ramos, diretor de *franchising* da Explicolândia, considera que "para níveis de secundário e superior ou para um grupo muito restrito de alunos podem funcionar, mas para mais de 90% dos alunos não será uma opção". Isto porque, explica, o computador implica também distrações. Destacando que o digital não substitui o humano, sublinha que pode funcionar como "complemento". A empresa está, aliás, a estudar a criação de uma plataforma que permita que os estudantes façam na internet alguns dos trabalhos passados pelos explicadores.

uma série de re- os e animações, plorar, aprofun- r a matéria". Na podem atribuir e mular com os os encarregados a acompanhar o rendimento. retor do Centro ro Editora, expli- qual "surgiu para le de estudo au- ssos utilizadores itemente na in- abém temos de ntando que "no ossível fazer col- texto qualquer ". Contudo, in- que se prestam la vida digital. Física, porque a Porto Editora s primeiros ma- a Portugal. Ao do amarratone